

Operação Compliance Zero

Em depoimento adiado para hoje, dono do Master será questionado sobre participação de servidores do Banco Central no escândalo

Vorcaro de frente com a PF

» RENATO SOUZA
» ARMANDO HOLANDA
» LUIZA ALTOÉ

O dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, deve depor hoje à Polícia Federal, por videoconferência, após ter a oitiva adiada ontem devido a problemas técnicos. O procedimento foi cancelado em cima da hora em razão da impossibilidade de conexão com a internet. Os advogados já estavam na sala virtual quando ocorreu a suspensão do depoimento.

“A defesa aguardou até agora o restabelecimento do sinal estável para realização da audiência virtual, o que não foi possível. Desta forma, será designada nova data quando nosso cliente será ouvido sobre os fatos”, declarou Daniel Bialski, advogado de Vorcaro.

O empresário cumpre prisão preventiva no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, conhecido como Papudinha, em São Sebastião. A primeira prisão dele ocorreu em novembro de 2025, na fase inicial da Operação Compliance Zero. À época, o ex-banqueiro ficou detido por apenas alguns dias, até conseguir liberdade provisória por decisão do TRF-1.

Esse será o primeiro depoimento de Vorcaro aos investigadores após a mudança na equipe de defesa, que passou a contar com o advogado Daniel Bialski. Além disso, será a primeira oitiva oficial do ex-banqueiro à Polícia Federal

Reprodução



O ex-banqueiro Daniel Vorcaro cumpre prisão preventiva no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal

desde que a defesa dele teve negados, por duas vezes, pedidos para a celebração de um acordo de delação premiada.

Relação próxima

O depoimento de hoje se refere ao inquérito que investiga a atuação dos ex-servidores do Banco Central Paulo Sérgio Neves de Souza e Bellini Santana no escândalo

do Master. Segundo a investigação, ambos mantinham uma relação próxima com Vorcaro enquanto o banco enfrentava uma crise de liquidez e era fiscalizado pela autoridade monetária.

Com o depoimento, a PF espera apurar se os servidores responsáveis pela supervisão do Banco Master receberam benefícios financeiros de Vorcaro para favorecer a instituição em processos

de fiscalização, apoio financeiro e regulação.

Os investigadores também buscam confirmar se houve vazamento de informações internas, orientação estratégica ao ex-banqueiro ou favorecimento indevido. A oitiva servirá para confrontar o investigado com as provas reunidas pela PF, pelo Ministério Público Federal (MPF) e pelo Banco Central.

O pedido da produtora de *Dark Horse*

Os advogados de Karina Ferreira da Gama, dona da produtora Go Up Entertainment, responsável pelas filmagens de *Dark Horse*, sobre Jair Bolsonaro (PL), pediram ao ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), que a investigação sobre supostas fraudes em contratos com a Prefeitura de São Paulo seja suspensa ou remetida ao Supremo. A defesa argumenta que a apuração estadual teria como objetivo final investigar se o longa foi financiado pelo banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master.

Em 1º de junho, a Polícia Civil desencadeou a Operação Wi-Fi para investigar a suspeita de fraude em uma licitação da Prefeitura de São Paulo, no valor de R\$ 108 milhões, vencida pelo Instituto Conhecer Brasil (ICB). O instituto é uma ONG de propriedade de Karina Ferreira da Gama. Ela e a Prefeitura negam irregularidades.

Na ocasião, a Polícia Civil requisitou à Justiça acesso às análises do Conselho de Controle das Atividades Financeiras (Coaf) sobre as movimentações financeiras feitas pelo ICB, pela Go Up e por Karina. Entre as hipóteses investigadas, está a de que parte dos recursos possa ter ido parar nos cofres da Go Up durante o tempo em que o filme *Dark Horse* foi produzido.

Os advogados de Karina reforçaram ao ministro André Mendonça que a principal reivindicação da defesa é a suspensão imediata do inquérito da Operação Wi-Fi, conduzido pela 2ª Delegacia de Investigações sobre Crimes contra a Administração do Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC).

O filme *Dark Horse* teve mais de 90% de seu orçamento bancado com recursos de Vorcaro. O financiamento secreto foi tratado entre o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) e o banqueiro mesmo depois da prisão de Vorcaro por fraudes bilionárias, em novembro de 2025, segundo mensagens encontradas pela Polícia Federal em um dos celulares do empresário.

Os advogados de Karina argumentam ao ministro que “a investigação de primeiro grau tem como verdadeiro objeto: a aplicação de recursos financeiros por parte do banqueiro Daniel Vorcaro no financiamento do filme *Dark Horse*”.

“Tal objeto atrai a competência absoluta desse Supremo Tribunal Federal. E isso pois, em verdade, tais fatos já estão sendo apurados no âmbito dos presentes autos (Inquérito nº 5.070/DF), sendo, ainda, fatos conexos com as investigações realizadas no Inquérito nº 5.026/DF, ambos de relatoria do Exmo. Min. André Mendonça”, pontuam.

Os advogados afirmam que o próprio delegado responsável pela investigação deixou claro que a apuração busca identificar a origem do financiamento privado de *Dark Horse*.

DEBATE CANDIDATOS AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



Mantendo a tradição, o Correio Braziliense promove debate com os principais concorrentes ao Palácio do Buriti. Em parceria com a TV Brasília, os nomes que disputam o voto dos brasilienses vão se reunir e apresentar aos cidadãos as propostas que vão nortear os rumos dos próximos quatro anos do Distrito Federal.

1 DE SETEMBRO A PARTIR DAS 21H

Leia o
QR Code e
saiba mais.



Apoio:
Senac Fecomércio Sesc

FIBRA

CORREIO BRAZILIENSE

Realização:
TV BRASÍLIA

Produção:
CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO